

1 **CONSELHO UNIVERTÁRIO**  
2 **Ata da 204ª Reunião Ordinária**

3 **Data e horário:** 18/07/2014 – 09:00 horas

4 **Local:** Anfiteatro da Reitoria

5 **Presidência:** Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

6 **Secretaria:** Aparecida Regina F. Canhete

7 **Membros presentes:** Conforme lista de assinaturas anexa.

8 **1. APRECIÇÃO DE ATAS**

9 Após apreciação, foram aprovadas, por unanimidade dos membros  
10 presentes, as atas das seguintes reuniões:

11 - 201ª reunião ordinária, realizada em 13/12/2013;

12 - reuniões extraordinárias realizadas em 06/12/2013 e 20/12/2013.

13 **2. EXPEDIENTE**

14 **2.1. Comunicações da Presidência**

15 *CT-Infra.* Na tentativa de corrigir os problemas verificados com relação às obras  
16 já iniciadas e não concluídas devido aos valores disponibilizados não suprirem  
17 as necessidades dos respectivos projetos, informou que foi construída uma  
18 proposta junto à FINEP para que os recursos sejam destinados às obras nesta  
19 situação, a qual aguarda aprovação do Ministro da Ciência, Tecnologia e  
20 Inovação, Clélio Campolina Diniz. A expectativa é de aprovação da proposta,  
21 inclusive a UFMG, Universidade em que o Ministro foi Reitor até março/2014,  
22 também possui um conjunto de obras pendentes. A próxima reunião do  
23 Conselho Pleno da Andifes (28/07) contará com a presença do Ministro do MCTI  
24 e do Diretor de Desenvolvimento Tecnológico da FINEP, ocasião em que espera-se  
25 a definição sobre este assunto.

26 **2.1. Comunicações dos Membros**

27 *Movimento pela transformação do Campus Sorocaba em Universidade Federal.* A  
28 discente Aline Isidoro de Moraes, representando o DCE no *Campus Sorocaba*,  
29 solicitou autorização do Conselho para leitura de Nota emitida pelo DCE sobre o  
30 debate de transformação do *Campus Sorocaba* em Universidade Federal, com  
31 posicionamento contrário à separação. A íntegra da Nota encontra-se anexa à  
32 presente ata. O Prof. Dr. Evandro M. de Moraes, Chefe do Departamento de  
33 Biologia, Sorocaba, solicitou a palavra para expor o posicionamento do DBio com  
34 relação à questão. Informou que o CD-DBio repudiou veementemente a atitude  
35 do pequeno grupo de professores que levaram esse assunto para a classe política  
36 de Sorocaba, sem antes ter feito qualquer discussão e debate interno no *Campus*.

37 Comentou que o grupo busca defender interesses pessoais, mas envolvendo a  
38 vida acadêmica de todos, atropelando de maneira desmedida, todas as instâncias  
39 deliberativas superiores da Universidade e a prática democrática do debate que  
40 deveria ser de todos dentro da Universidade; registrou o posicionamento  
41 contrário do DBio a atitudes autoritárias e desrespeitosa como essa. A Profa.  
42 Dra. Kelen C. Leite, Diretora do CCHB, informou que, mesmo já ter se  
43 manifestado em reunião anterior desse Colegiado sobre o assunto, ultimamente  
44 as questões estão avançando em Sorocaba em relação a essa temática, inclusive  
45 com várias reportagens e artigos publicados em jornais, com informações  
46 absolutamente mentirosas no que diz respeito à relação da Administração  
47 Superior com seus *Campi*, como exemplo, que os recursos são todos distribuídos  
48 entre os centros acadêmicos dos *Campi* São Carlos e Araras, sem destinação de  
49 recursos ao *Campus* Sorocaba. Informou que diante dos ofícios encaminhados  
50 pelas unidades que compõem o CCHB, com diversos argumentos para discussão  
51 do assunto pelo Centro, o CoC-CCHB discutiu e deliberou pela emissão de uma  
52 'Moção de Repúdio' à atitude do grupo que solicitou discussões em fóruns  
53 externos à comunidade universitária sobre a transformação do *Campus* Sorocaba  
54 em Universidade Federal. Na sequência procedeu à leitura da Moção, cuja íntegra  
55 encontra-se anexa à presente ata. O Sr. Presidente lamentou toda a situação que  
56 ficou muito complicada em Sorocaba, pois o *Campus* Sorocaba atua  
57 intensamente junto ao município e em função dessas questões, gerou um mal  
58 estar, com uma discussão desproposita, pois precisaria ser realizada  
59 primeiramente no âmbito da comunidade interna, para depois ser discutido  
60 externamente. Informou que o grupo que procurou a Câmara de Vereadores em  
61 Sorocaba também registrou o pleito no Ministério da Educação, mas a  
62 informação que lá receberam é que o assunto precisaria ser primeiramente  
63 discutido com o Reitor da Universidade. Comentou que certamente esses  
64 problemas serão superados.

### 65 **3. ORDEM DO DIA**

66 Com a anuência do plenário, foram incluídos em pauta os itens 3.7.  
67 Segurança no *Campus* São Carlos, e 3.8. Discussão relativa aos problemas  
68 decorrentes da greve, acordando-se que este último só seria analisado, caso  
69 houvesse tempo hábil para discussão.

70 **3.1.** Homologação dos *ad referendum* abaixo especificados:

71 **3.1.1.** Afastamentos do País do Prof. Dr. Targino de Araújo Filho para  
72 participar das seguintes atividades:

73 - 'Conference on the perception and impact of the EHEA', promovida pelo  
74 Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), em Berlim, Alemanha, no  
75 período de 27/06 a 03/07/2014. Proc. nº 1676/2014-62. Ato ConsUni nº  
76 182.

77 - Reunião do Grupo de Trabalho de Ciência, Tecnologia e Inovação do Espaço  
78 Latinoamericano de Educação Superior, ELACES, em Buenos Aires,  
79 Argentina, no período de 20 a 21/07/2014. Proc. nº 2019/20140-32. Ato  
80 ConsUni nº 185.

81 **3.1.2.** Constituição de Bancas Examinadoras responsáveis pela avaliação  
82 do desempenho acadêmico dos docentes pleiteantes à progressão funcional  
83 na Carreira do Magistério Superior da UFSCar:

84 - de um para outro nível, dentro das classes de Professor Auxiliar, Assistente  
85 e Adjunto; Ato ConsUni nº 183; Proc. Nº 577/2014-63;

86 - na classe de Professor Associado (progressão vertical e horizontal); Ato  
87 ConsUni nº 184; Proc. nº 576/2014-19.

88 Após análise, foram homologados por unanimidade dos membros presentes,  
89 as aprovações *ad referendum* acima especificadas.

90 **3.2.** Regulamento para elaboração das Listas Tríplices aos cargos de Diretor e  
91 Vice-Diretor do CCBS. Proc. nº 1681/2014-75.

92 Em análise, considerando a ressalva indicada pela Procuradoria Jurídica  
93 com relação ao teor do artigo da proposta de regulamento que estabelecia o  
94 quórum para proceder à votação pelo colégio eleitoral no âmbito do Centro, que  
95 flexibilizava o quórum de 2/3 dos membros para proceder a votação, em caso de  
96 não haver este quórum em primeira chamada. O Prof. Dr. José Eduardo dos  
97 Santos, Diretor do CCBS, informou que a sugestão apresentada foi acatada, de  
98 forma a assegurar a legitimidade dos resultados do processo eleitoral. Assim, o  
99 Art. 3º da proposta ficou com a seguinte redação: 'O Colégio Eleitoral somente  
100 poderá se reunir e proceder a votação válida com a presença de 2/3 (dois terços)  
101 de seus membros.' Com esta ressalva, referido regulamento foi aprovado por  
102 unanimidade dos membros presentes, encontrando-se anexo à Resolução  
103 ConsUni nº 774.

104 **3.3.** Proposta de criação do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologias, no  
105 *Campus Sorocaba* da UFSCar. Proc. nº 1868/2014-79.

106 O Prof. Dr. Danilo Rolim Dias de Aguiar, docente do Departamento de  
107 Economia, DEco, em nome de onze unidades que agregavam naquele momento o  
108 Centro de Ciências e Tecnologia para a Sustentabilidade, CCTS, apresentou a  
109 proposta de criação do novo centro no *Campus* Sorocaba, começando por um  
110 rápido histórico desde a criação do *Campus* em 2006 que iniciou com quatro  
111 cursos de graduação e rapidamente multiplicou suas atividades, contando  
112 naquele momento com quatorze cursos de graduação e dez programas de pós-  
113 graduação. Em resumo, informou que, a partir dos estudos elaborados por  
114 comissão instituída para avaliar o processo de departamentalização ocorrida  
115 naquele *Campus* em 2011, a qual teve atribuições relativas ao funcionamento e  
116 procedimentos das verbas institucionais e de extensão, levantamento das  
117 possíveis barreiras para o bom funcionamento dos departamentos, análise do  
118 quantitativo de funcionários e infraestrutura, alocação espacial dos  
119 departamentos, novos cursos e novos centros acadêmicos, algumas unidades  
120 passaram a discutir a necessidade e a pertinência de novos centros acadêmicos,  
121 com vistas à concentração de áreas do conhecimento em centros menos  
122 diversificados. Assim, em dezembro de 2013, foi criado pelo ConsUni o segundo  
123 centro no *Campus*, o Centro de Ciências Humanas e Biológicas, CCHB. Mesmo  
124 assim, o CCTS continuou tendo uma enorme amplitude de áreas de  
125 especialização, com alguns departamentos mais voltados para ciências básicas e  
126 licenciaturas, e outros mais voltados para ciências aplicadas, cujas ações destes  
127 últimos (Administração, Computação, Economia e Engenharia de Produção)  
128 estão mais ligadas ao embasamento de decisões de empresas e órgãos  
129 governamentais. Portanto, é neste contexto que se propõe a criação do Centro de  
130 Ciências em Gestão e Tecnologia, congregando as atividades de ensino, pesquisa  
131 e extensão universitária ligadas ao desenvolvimento e disseminação de sistemas  
132 de gestão, análises econômicas e processos tecnológicos que embasam as ações  
133 de instituições públicas e privadas. O centro proposto se organizará de forma  
134 transversal com áreas de conhecimento em Ciências Exatas, Engenharias e  
135 Ciências Sociais Aplicadas. Neste sistema de organização transversal será  
136 possível articular ações conjuntas entre os departamentos citados, sem perdas  
137 das especialidades de cada um, além de se mostrar mais coerente com a própria  
138 maneira como o *Campus* Sorocaba foi implantado, em que questões como  
139 transversalidade e multidisciplinaridade sempre estiveram presentes, até então,  
140 de forma menos consistente e organizada. Estará vinculado ao novo centro os  
141 Departamentos de Administração, de Economia, de Computação, e de

142 Engenharia de Produção, com quatro cursos de graduação e três programas de  
143 pós-graduação (Ciências Econômicas, Engenharia de Produção e Ciência da  
144 Computação). Ressaltou o papel do centro na produção de conhecimento de  
145 forma a contribuir com o desenvolvimento regional, por meio de parcerias com os  
146 setores público e privado e maior atenção às oportunidades específicas das áreas  
147 por meio de ações conjuntas objetivando maior resultado do que a soma das  
148 iniciativas isoladas. Assim, o novo centro terá por objetivo promover a articulação  
149 eficiente entre os departamentos, aumentando a capacidade de oferecer serviços  
150 mais amplos para a comunidade externa, e também, em representar o *Campus*  
151 nessa área específica da gestão e de subsídios para formulação de determinadas  
152 políticas públicas. Comentou ainda, que, o crescimento dos investimentos na  
153 região de Sorocaba, em especial, com a chegada de grandes polos tecnológicos,  
154 têm ampliado a demanda por parte dos setores público e privado quanto ao  
155 suporte nas áreas de gestão, análise econômica e tecnologia, áreas em que os  
156 departamentos que agregarão o futuro centro se destacam e, em que existe  
157 grande carência na região. A Profa. Dra. Luzia Sigoli F. Costa, Secretária Geral  
158 de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, apresentou seu parecer à  
159 proposta de criação do novo centro, explicitando que na análise foram  
160 considerados os aspectos relativos aos argumentos que motivaram a elaboração  
161 da proposta e os parâmetros estatutários e regimentais que orientam a criação  
162 de centros acadêmicos na UFSCar. Quanto aos argumentos, observou que: 1. o  
163 assunto foi amplamente debatido com a comunidade interna e apresenta,  
164 inclusive, declaração expressa de apoio do Centro de Ciências e Tecnologia para  
165 a Sustentabilidade; destacou ainda que a proposta expressa a necessidade de  
166 aquele Campus avançar no processo de reorganização, face à grande diversidade  
167 de áreas de conhecimento e objetos de estudo sob seu domínio, para melhor  
168 cumprir o seu papel de promotor do desenvolvimento de Sorocaba e região; 2.  
169 que o novo centro permitirá não só dar maior visibilidade para uma grande área  
170 de conhecimento, Gestão e Tecnologia, considerada estratégica para o  
171 desenvolvimento regional, como beneficiará a comunidade no que concerne à  
172 formação de identidade e ao fortalecimento de ações conjuntas, dos  
173 departamentos que comporão o novo centro e, portanto, o aprimoramento das  
174 ações de ensino, pesquisa e extensão. Quanto aos parâmetros estatutários e  
175 regimentais, a proposta em tela atende ao fato de abranger pelo menos uma  
176 grande área do conhecimento; quanto a estrutura mínima para composição de  
177 centros acadêmicos (5 departamentos, 5 coordenações de cursos e ou programas

178 de pós-graduação e 80 docentes), a proposta pode ser considerada condizente  
179 para iniciar um novo centro com 4 departamentos, 4 coordenações de cursos de  
180 graduação e 3 coordenações de programas de pós-graduação, totalizando 11  
181 unidades organizacionais formais e, ainda, 15 laboratórios (5 de pesquisa e 10  
182 de apoio didático); em relação ao quantitativo de pessoal, ficarão alocados no  
183 centro 55 docentes e 14 técnicos administrativos. Enfatizou a indisponibilidade  
184 de servidor para o cargo de assistente em administração (fato este que será  
185 equacionado com alocação de um servidor do CCTS para o novo centro, até nova  
186 alocação de servidores técnico-administrativos). Ressaltou ainda a dificuldade  
187 imediata de distribuição de todas as funções gratificadas ao novo centro, o que  
188 poderá ser equacionado de forma gradativa e dentro das possibilidades  
189 institucionais. Em discussão, foram registradas as seguintes manifestações: o  
190 Prof. Dr. Gilberto Della Nina, ADUFSCar, orientou extremo cuidado em  
191 proposições deste tipo, pois no passado constatou-se que propostas de divisão de  
192 centros advinham de problemas políticos e de relações humanas; O Prof. Dr.  
193 Arthur A. Franco de Sá Neto, Vice-Diretor do CECH, considerou a proposta  
194 acadêmica muito boa, mas não atende as condições mínimas para a criação de  
195 novos centros e, que a excepcionalidade tende a virar regra; O Prof. Dr. José  
196 Eduardo dos Santos, Diretor do CCBS, comentou sentir-se com dificuldades em  
197 analisar a proposta, tendo em vista o histórico do CCBS com áreas de  
198 conhecimento diversificada (saúde e biológicas), ambas integradas, mas com  
199 pretensão de divisão em dois centros; O Prof. Dr. Evandro M de Moraes  
200 defendendo a proposta, questionou se houve discussão prévia dos proponentes  
201 do novo centro com relação a transformação do *Campus* Sorocaba em  
202 Universidade; O conselheiro Cássio B. T. Martingo passou à leitura de parecer  
203 exarado pelos servidores técnico-administrativos do *Campus* Sorocaba,  
204 enfatizando a indisponibilidade de servidores e a preocupação com a situação,  
205 solicitando que antes de alocar qualquer técnico administrativo ao novo centro,  
206 que seja primeiramente suprida a demanda antiga do *Campus*. O Prof. Dr.  
207 Danilo esclareceu os questionamentos levantados, informando que a origem do  
208 centro não é resultante de conflitos e sim provocados pelo resultado dos estudos  
209 de uma comissão no âmbito do CCTS, que culminou na presente proposição;  
210 com relação à transformação do *Campus* em Universidade Federal de Sorocaba,  
211 informou que os proponentes não conversaram a respeito, pelo fato do centro  
212 ainda nem existir, mas o fato do grupo propor a criação de um centro de forma a  
213 atender os objetivos da UFSCar, mostra que os proponentes acreditam em um

214 crescimento futuro dentro da UFSCar. Foram registrados vários posicionamentos  
215 favoráveis à proposta. Após ampla discussão, estando o plenário esclarecido, o  
216 Sr. Presidente encaminhou para votação, registrando-se quatro abstenções e  
217 dezenove votos favoráveis à criação do Centro de Ciências em Gestão e  
218 Tecnologias, com a sigla CCGT, no *Campus* Sorocaba da UFSCar, com vinculação  
219 das seguintes unidades: Departamentos de Administração, de Economia, de  
220 Computação, de Engenharia de Produção; Coordenação dos Cursos de  
221 Bacharelado em Administração, de Ciências Econômicas, de Ciência da  
222 Computação, de Engenharia de Produção; Programas de Pós-Graduação em  
223 Economia, em Ciência da Computação e em Engenharia de Produção, sendo  
224 lavrada em Resolução do colegiado sob nº 775. Foi registrada a seguinte  
225 declaração de voto: Prof. Dr. Jozivaldo P. G. de Moraes, Diretor do CCA, registrou  
226 sua abstenção na votação pelo fato de ter sido surpreendido com a proposta e  
227 também preocupado, uma vez que o CCA não representa mais somente a área de  
228 ciências agrárias, por possuir também os cursos de licenciatura. Ao final o Sr.  
229 Presidente parabenizou os proponentes da proposta, presentes no plenário.

230 **3.4.** Apreciação das seguintes propostas de criação de Cursos e Programas de  
231 Pós-Graduação:

232 - Curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.  
233 Proc. nº 1960/2014-39.

234 - Curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Terapia  
235 Ocupacional. Proc. nº 1963/2014-72.

236 - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, com curso nível  
237 Mestrado Acadêmico. Proc. nº 1961/2014-83.

238 - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, com curso nível  
239 Mestrado Acadêmico. Proc. nº 1962/2014-48.

240 O Prof. Dr. Guilherme, Pró-Reitor de Pós-Graduação Adjunto, informou que  
241 todas as propostas acima especificadas foram analisadas pela Câmara Assessora  
242 do Conselho de Pós-Graduação, CA-CoPG, que as considerou como adequadas,  
243 recomendando respectivas aprovações e encaminhamento à CAPES. Assim, no  
244 âmbito do Conselho de Pós-Graduação, as propostas foram analisadas,  
245 amplamente discutidas e aprovadas. Após análise, referidas propostas foram  
246 aprovadas, conjuntamente, para encaminhamento à CAPES, com vinte e um  
247 votos favoráveis. Ressalta-se que, após serem recomendadas no âmbito daquela  
248 Coordenadoria, as propostas retornarão para este colegiado para apreciação e  
249 criação dos referidos cursos e programas.

250 **3.5.** Regulamentação interna referente ao uso de nome social para travestis e  
251 transexuais. Proc. nº 1678/2014-51.

252 Acordou-se analisar este item na próxima reunião do colegiado.

253 **3.6.** Análise da proposta de normas relativa à classe de Professor Titular, nos  
254 termos da Lei 12.772/2012.

255 O Sr. Presidente lembrou que na última reunião deste colegiado, ocorrida em  
256 06/06, após apresentação dos trabalhos desenvolvidos pela comissão designada  
257 por este colegiado em reunião realizada em 16/05, e discussão generalizada  
258 sobre o assunto, foi aprovado um conjunto de critérios que deverão constar da  
259 proposta final. No entanto, devido ao adiantado da hora e considerando que  
260 vários critérios precisavam ser definidos, acordou-se encarregar o Prof. Dr.  
261 Mauro Rocha Côrtes e as Profas. Dras. Marilde T. P. Santos e Ana Cláudia  
262 Lessinger de redigir a proposta final da norma, com base nos critérios já  
263 aprovados e nas discussões desenvolvidas pelo colegiado, para apresentação  
264 nesta reunião. Assim, diante da proposta apresentada pelo grupo, acordou-se  
265 analisar a minuta na forma de indicação pelos conselheiros, dos artigos aos  
266 quais desejassem fazer destaque para discussão, com a finalidade de possibilitar  
267 maior clareza para votação. Após elencar os artigos constantes da minuta para  
268 destaques, iniciou-se a análise. Concluída a apreciação, na qual registrou-se  
269 esclarecimentos, ampla discussão e votação, o Sr. Presidente encaminhou para  
270 votação, registrando-se que o plenário foi unânime em aprovar as normas e  
271 procedimentos para promoção à Classe E, com denominação de Professor Titular  
272 da Carreira do Magistério Superior, a qual foi lavrada em Resolução do colegiado  
273 sob nº 776.

274 **3.7.** Segurança no *Campus* São Carlos.

275 O Sr. Presidente informou que o Campus São Carlos têm vivenciado um  
276 conjunto de problemas recentes relacionadas às festas realizadas no interior da  
277 Universidade. Informou que os estudantes realizam festas no 'Palquinho', nas  
278 proximidades da sede do DCE, mas há algum tempo, vêm sendo realizado,  
279 concomitantemente às festas dos estudantes, um movimento de pessoas  
280 externas à Universidade, que se concentram em torno do Ginásio de Esportes,  
281 com clara separação dos grupos (de estudantes e de pessoas externas).  
282 Comentou que os problemas vêm se agravando, tendo ocorrido excessos na  
283 última quarta-feira, verificando-se a necessidade de conhecimento e deliberação  
284 por parte deste colegiado. O Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis,

285 Geraldo Costa Dias Jr., informou que na realidade a situação que se apresenta  
286 no momento, vêm ocorrendo há algum tempo; inicialmente apresentou ao  
287 plenário a regulamentação interna vigente com relação à realização de eventos  
288 acadêmicos, culturais e esportivos nos *Campi* da UFSCar, quanto à proibição de  
289 comercialização de bebidas alcoólicas nas dependências da UFSCar e com  
290 relação à eventos no *campus* com público superior a 500 pessoas, exaradas nas  
291 Resoluções ConsUni n° 398/2001, 435/2003 e Parecer ConsUni n° 390/2006.  
292 Essas normas internas precisam ser adequadas à legislação superior, face aos  
293 decretos publicados posteriormente que instituem, por exemplo, a política  
294 nacional sobre o álcool nas instituições federais, a qual explicita textualmente a  
295 intensificação da fiscalização e incentiva a aplicação de medidas proibitivas  
296 sobre venda e consumo de bebidas alcoólicas nos *campi* universitários. Informou  
297 que para realização de eventos no *campus*, os mesmos devem atender os critérios  
298 estabelecidos na legislação interna com vistas à adoção de medidas que  
299 garantam a segurança dos participantes e do patrimônio, bem como o preparo  
300 para eventuais situações de emergência, e serem autorizados pela Instituição  
301 (ProACE e PU). No entanto, têm-se verificado duas situações de eventos, ou  
302 seja, aqueles que chegam ao conhecimento da ProACE e PU e neste caso  
303 observa-se o cumprimento da normatização vigente, mas que, por muitas vezes  
304 não são cumpridas posteriormente pelos organizadores e, os eventos que ocorrem  
305 sem o prévio conhecimento da Instituição. Referindo-se especificamente aos  
306 eventos realizados no 'Palquinho', na área de convivência sul, coordenados pelo  
307 DCE, e aos encontros noturnos com pessoal externo que vêm ocorrendo  
308 concomitantemente às festas promovidas pelos estudantes, relatou o crescente  
309 número de ocorrências como: roubos e furtos, depredação de patrimônio, intenso  
310 consumo de bebidas alcoólicas e drogas (inclusive com presença de grupos rivais  
311 de tráfico de drogas que disputam o espaço para comercialização junto ao  
312 público participante), porte de armas, presença de menores com prostituição  
313 infantil, grande número de veículos com som de alta potência e fechamento de  
314 tráfego de veículos defronte ao Ginásio de Esportes, constantes intimidações a  
315 pessoas que precisam transitar pelo local, intimidações aos vigilantes, uso  
316 interno do Ginásio (quebram os vidros para adentrar e consumir drogas e usar  
317 os sanitários), uso do entorno do Ginásio como sanitário público (mal cheiro e  
318 impregnação de urina no concreto já corroído), uso da quadra de areia para  
319 atos sexuais, inúmeros flaconetes de drogas e garrafas de bebidas coletadas no  
320 entorno do Ginásio, brigas e ameaças constantes a universitários, esfaqueamento

321 de um municípe dentro do banheiro do DCE, entre outros. Informou que todo o  
322 relato encontra-se registrado em Boletins Internos de Ocorrências (BIOS), vários  
323 ofícios de departamentos registrando as ocorrências, além de ofício da Vigilância  
324 Sanitária e do Ministério Público Federal, e ainda matérias publicadas na  
325 imprensa local. Face ao relato das inúmeras e graves ocorrências registradas no  
326 *Campus* São Carlos da UFSCar, em especial, no período noturno por ocasião da  
327 realização de festas e eventos, motivados por integrantes externos à comunidade  
328 da UFSCar, o Sr. Presidente apresentou a proposta relativa ao controle de  
329 acesso ao *campus* no período noturno, de forma a evitar a entrada da  
330 comunidade externa neste período. Comentou, inclusive, que naquela tarde  
331 participaria de uma reunião com integrantes da polícia para colher orientações  
332 de como proceder para impossibilitar o acesso de integrantes externos, o que  
333 num primeiro momento incorrerá em uma série de dificuldades, mas a  
334 expectativa é de que em breve o problema esteja resolvido. O Prof. Dr. Arthur A.  
335 F. de Sá Neto, parabenizou e apoiou a medida de urgência até que se tenha  
336 medidas mais concretas, pois no CECH também há várias denúncias de  
337 docentes, técnicos administrativos e alunos quanto a ocorrências no período  
338 noturno. O discente Daniel, DCE/*Campus* Sorocaba, comentou ser este um  
339 assunto que interessa muito aos alunos e que não querem perder o espaço de  
340 realizar suas festas por considerar importante para a vida universitária; no  
341 entanto, solicitou certo cuidado ao atrelar diretamente as festas do DCE à  
342 questão dos problemas de uso de drogas e violência no *campus* para não  
343 manchar o nome do DCE que tem um trabalho articulado com a Reitoria e  
344 demais órgãos da Universidade. Registrou, ainda, que o DCE não iria concordar  
345 com polícia dentro da Universidade e, caso isto fosse necessário, que esta se  
346 postasse do lado de fora para fazer a segurança de quem trabalha. Concluídas  
347 as manifestações, o colegiado por unanimidade dos membros presentes,  
348 aprovou, como medida de garantia das condições de segurança pessoal e  
349 patrimonial, a implantação de controle de acesso ao *Campus* São Carlos no  
350 período noturno, com entrada restrita aos integrantes da comunidade  
351 universitária a partir das 19 horas. Acordou-se que esta medida emergencial  
352 deverá vigorar até a próxima reunião ordinária do ConsUni, prevista para o final  
353 do mês de agosto p.f., ocasião em que as normas existentes sobre a realização de  
354 eventos nos *campi* deverão ser atualizadas, a partir de procedimentos definitivos  
355 a serem debatidos com a comunidade universitária. Esta medida foi lavrada em  
356 Resolução ConsUni nº 777.

357 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença e  
358 colaboração dos senhores conselheiros, declarando encerrada a presente  
359 reunião, da qual, eu, Aparecida Regina Firmino Canhete, na qualidade de  
360 secretária, redigi a presente ata, que assino, \_\_\_\_\_após ser assinada  
361 pelo Sr. Presidente e demais membros presentes.

362 Prof.Dr. Targino de Araújo Filho Prof.Dr. Adilson J.A.de Oliveira Prof. Dr. Néocles A. Pereira

363 Profa.Dra. Maria S.de A. Moura Prof.Dr. Guillermo A.L. Villagra Profa. Dra. Heloisa S.S. Araujo

364 Profa.Dra. Cláudia M. S. Martinez Geraldo Costa Dias Jr. Prof. Dr. Mauro R. Côrtes

365 Profa.Dra. Marilde T.P.Santos Profa.Dra. Fabiana L. Oliveira Prof.Dr. Douglas A.de Campos

366 Prof.Dr. José E. dos Santos Prof.Dr. Arthur A.F.de Sá Neto Prof.Dr. Jozivaldo P.G.de Moraes

367 Prof.Dr. Sérgio Dias Campos Profa.Dra. Kelen C. Leite Prof.Dr. Luiz Manoel M.C.Almeida

368 Profa.Dra. Ivani A. Carlos Profa.Dra. Marisa S. Zazzetta Prof.Dr. Carlos H. C. e Silva

369 Profa.Dra. Tânia de F. Salvini Prof. Dr. Vitor Luiz Sordi Prof. Dr. Luiz F. de O. e Paulillo

370 Prof. Dr. Celso A. Martins Prof. Dr. Silvio C. M. Marques Profa.Dra. Viviane M. de Mendonça

371 Téc.Adms: Carlos Azevedo Marcassa Antonio R. de Carvalho Valderez de F. D'Onofre Neves